



CADERNO DE QUESTÕES PROFESSOR II HISTÓRIA

INSTRUÇÕES

- Você está recebendo do fiscal um Caderno de Questões com 55 (cinquenta e cinco) questões numeradas sequencialmente que compõem a prova objetiva.
- Você receberá, também, a Folha de Respostas personalizada para transcrever as respostas da prova objetiva.

ATENÇÃO

- 1- É proibido folhear o Caderno de Questões antes da autorização do fiscal.
- 2- Após autorização, verifique se o Caderno de Questões está completo, sem falhas de impressão e se a numeração está correta. Confira também se sua prova corresponde ao cargo para o qual você se inscreveu. Caso haja qualquer divergência, comunique o fato ao fiscal imediatamente.
- 3- Confira seu nome completo, o número de seu documento e o número de sua inscrição na Folha de Respostas. Caso encontre alguma divergência, comunique o fato ao fiscal para as devidas providências.
- 4- Você deverá transcrever as respostas das questões objetivas para a Folha de Respostas, que será o único documento válido para a correção das provas. O preenchimento da Folha de Respostas é de inteira responsabilidade do candidato.
- 5- Leia atentamente cada questão da prova e assinale, na Folha de Respostas, a opção que a resposta corretamente. Exemplo correto da marcação da Folha de Resposta:
- 6- O candidato não deverá amassar, molhar, dobrar, rasgar, manchar ou, de qualquer modo, danificar a sua Folha de Resposta, sobre pena de arcar com os prejuízos advindos da impossibilidade de realização da leitura óptica.
- 7- Será de inteira responsabilidade do candidato os prejuízos advindos do preenchimento indevido da Folha de Respostas, tais como marcação rasurada ou emenda ou campo de marcação não preenchido integralmente.
- 8- Você dispõe de 4h (quatro horas) para fazer a prova, incluindo a marcação da Folha de Respostas. Faça-a com tranquilidade, mas controle seu tempo.
- 9- Você somente poderá deixar a sala de prova após 60 (sessenta) minutos de seu início. Caso queira levar o caderno de questões, só poderá sair da sala após o término da prova, devendo, obrigatoriamente, devolver ao fiscal a Folha de Respostas devidamente assinada. As provas estarão disponibilizadas no site da AOCP (www.aocp.com.br) a partir da divulgação do Gabarito Preliminar.
- 10- Os 03 (três) últimos candidatos da sala só poderão sair juntos, após a conferência de todos os documentos da sala e assinatura da ata.
- 11- Durante a prova, não será permitida qualquer espécie de consulta ou comunicação entre os candidatos, nem a utilização de livros, códigos, manuais, impressos ou anotações, calculadoras, relógios, agendas eletrônicas, *paggers*, telefones celulares, BIP, *Walkman*, gravador ou qualquer outro equipamento eletrônico. A utilização desses objetos causará eliminação imediata do candidato.
- 12- Os objetos de uso pessoal, incluindo telefones celulares, deverão ser desligados e mantidos dessa forma até o término da prova e entrega da Folha de Respostas ao fiscal.
- 13- Não serão fornecidos, pela equipe de fiscalização, informações sobre conteúdo e/ou aos critérios de avaliação e de classificação, ressalvas às informações referentes a dúvidas objetivas sobre o caderno de provas.
- 14- Qualquer tentativa de fraude, se descoberta, implicará em imediata denúncia à autoridade competente, que tomará as medidas cabíveis, inclusive com prisão em flagrante dos envolvidos.

FOLHA PARA ANOTAÇÃO DAS RESPOSTAS DO CANDIDATO - RASCUNHO

	A	B	C	D	E		A	B	C	D	E		A	B	C	D	E		A	B	C	D	E
01						21						36						46					
02						22						37						47					
03						23						38						48					
04						24						39						49					
05						25						40						50					
06						26						41						51					
07						27						42						52					
08						28						43						53					
09						29						44						54					
10						30						45						55					
11						31																	
12						32																	
13						33																	
14						34																	
15						35																	
16																							
17																							
18																							
19																							
20																							

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Questão 01

“A abordagem historiográfica, busca a compreensão da história através das obras históricas, das visões ou teorias que as orientaram ou circunstanciaram, bem como o estudo das forças de percepção (...)” (Arruda & Tengarrinha, 1999, p. 12).

Assinale a alternativa INCORRETA.

- (A) A história se refere às ações e/ou práticas humanas concretas, ao realmente vivido e, em segunda instância às interpretações feitas pelos historiadores.
- (B) Nas obras de história subjazem perspectivas ou pontos de vista ideológicos e estes ganham realce no significado dos temas e problemáticas selecionadas.
- (C) Cabe a historiografia uma reflexão sobre a história, enquanto conjunto da produção humana. Ou seja, a análise não se fundamenta no conhecimento histórico e trabalha sem refletir a produção dos historiadores.
- (D) Por esta razão, a consciência histórica, que é parte fundante do conhecimento da história, está condicionada à superação do eu *individualista* e é, concomitantemente, uma das vias privilegiadas, para que tal superação se realize.
- (E) Nenhuma reflexão sobre a produção histórica pode descuidar-se dos circunstanciamentos mais gerais que são também históricos e que estabelecem a conexão entre autor-obra-meio, ou seja, a sociedade.

Questão 02

“É de certo modo consensual, entre os historiadores brasileiros, especialmente para aqueles que se ocuparam das análises historiográficas, que a fundação do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, em 1838, marca o nascimento da organização sistemática da preservação da memória histórica no Brasil” (Arruda & Tengarrinha, 1999, p. 33).

Assinale a alternativa INCORRETA.

- (A) A ideia da criação, do I.H.G.B. foi propagada pela Sociedade Auxiliadora da Indústria Nacional, oficialmente criada em 1827 por D. João VI. Efetivada em 1838, o trabalho foi conduzido até 1849 por Capistrano de Abreu que coligiu, metodizou e guardou documentos, de perto assistido pelo próprio Imperador.
- (B) Lília Schwarcz nota que a partir de 1890 altera-se o perfil patriotesco, os artigos do I.H.G.B. ganham um teor do cientificismo/positivista voltados para o darwinismo social e nas questões raciais a mestiçagem é enfrentada e discutida no âmbito do determinismo da natureza.
- (C) A criação do I.H.G. B representava o coroamento de um conjunto de instituições criadas nos anos que sucederam a chegada da Família Real ao Brasil, como por exemplo, a Biblioteca nacional em 1810 e o Arquivo Nacional, previsto na Constituição de 1824.
- (D) O I.H.G. B foi saudado por *Émile Coornaert* como o verdadeiro templo do passado, centro espiritual da nacionalidade brasileira, constituída como uma sociedade de escritores devotados à recuperação e preservação da memória nacional em sistemático registro dos grandes fatos.
- (E) O I.H.G. B era composto por “homens políticos” uma vez que o recrutava-se a partir de relações pessoais, mais do que pelos méritos intelectuais de seus membros, lembrando mais uma sociedade de corte, do que um corpo organizado de especialistas.

Questão 03

“Quando em 1532 se organizou econômica e civilmente a sociedade brasileira, já foi depois de um século inteiro de contato dos portugueses com os trópicos (...); organizada a sociedade colonial sobre base mais sólida e em condições mais estáveis que na Índia ou nas feitorias africanas, no Brasil é que se realizaria a prova definitiva daquela aptidão. A base, a agricultura; as condições, a estabilidade patriarcal da família, a regularidade do trabalho por meio da escravidão, a união do português com a mulher índia, incorporada assim à cultura econômica e social do invasor.” (Freyre, 2000, p. 79).

Assinale a alternativa INCORRETA.

- (A) Em 1933, após exaustiva pesquisa em arquivos nacionais e estrangeiros, Gilberto Freyre publica *Casa-Grande & Senzala*, um livro que revoluciona os estudos no Brasil, tanto pela novidade dos conceitos quanto pela qualidade literária.
- (B) Freyre buscou nos diários dos senhores de engenho e na vida pessoal de antepassados a história do homem brasileiro. As plantações de cana em Pernambuco eram cenários de relações íntimas e cruzamento das três “raças”: índios, africanos e portugueses.
- (C) Em *Casa-Grande & Senzala*, o escritor exprime claramente o seu pensamento. Ele diz: “o que houve no Brasil foi a degradação das raças atrasadas pelo domínio da adiantada”, índios foram submetidos ao cativeiro e à prostituição. A relação entre brancos e mulheres de cor foi a de vencedores e vencidos.
- (D) No seu elogio ao espírito desbravador e democrático lusitano, Freyre desvalorizava o “caldeirão miscigenado” brasileiro, destaca pioneiramente as presenças europeias branca; não existindo qualidade intelectual a ser reconhecida em sua obra *Casa Grande & Senzala*.
- (E) Freyre fez carreira: acadêmica, de artista plástico, jornalista e cartunista no Brasil, na Europa e nos EUA. Manteve uma grande ligação com Pernambuco, em especial Olinda e Recife. Foi deputado Federal constituinte pela UDN em 1946, sua vida política foi marcada pela ação contra o racismo.

Questão 04

Segundo Vera Regina Beltrão Marques os europeus ao chegarem ao Novo Mundo deparar-se-iam com: “Homens sem escrita e sem deuses cristãos, os indígenas das terras do pau-brasil eram portadores dos saberes sobre plantas medicinais existentes. Conhecimento primitivo, desprovido de racionalidade, objetividade, método, cientificidade, enfim, como aludiam os naturalistas, esses saberes norteavam as descobertas científicas dos homens das luzes. Os europeus encontravam aqui uma série de práticas que extrapolavam seu repertório cultural, porém muito atentaram para os usos empíricos de espécies vegetais feitos pelos ameríndios, aprendendo com esses seres estranhos e “inferiores”, como eles mesmos assinalavam” (Marques, 1999, p.31).

Assinale a alternativa INCORRETA.

- (A) Os Viajantes, os homens de administração, os naturalistas e/ou os comerciantes gradativamente descobriram a rica flora medicinal existente no Império. Nos seus ofícios e interesses econômicos políticos Metropolitanos, sentiram-se atraídos e entusiasmados pela natureza edênica.
- (B) O advento da segunda metade do século XVIII, para o processo de colonização do Brasil coincidiu com a realização de um enorme esforço de renovação do conhecimento que envolveu indivíduos e instituições promovidos pelo Estado português.
- (C) A Coroa participou, de forma quase onipresente, neste processo de renovação cultural e científica: por exemplo, na formação desta elite do conhecimento, quando impulsionou a criação do Colégio dos Nobres, da Academia Militar e a reforma da Universidade de Coimbra.
- (D) O saber científico, tal como era entendido após a renovação cultural ocorrida no Portugal setecentista do triunfo do Iluminismo e da racionalidade (do século das Luzes), tinha caráter eminentemente prático. Os cientistas e funcionários criaram e sustentaram uma rede de informação.
- (E) No Brasil em pleno século XVIII, indivíduos com diferentes formações e exercendo as mais diversas funções buscavam um reconhecimento dos diferentes domínios científicos da natureza uma vez que a geopolítica brasileira já fora definida pelos acordos estabelecidos nas Expedições de Tratados de Limites entre Portugal e Espanha.

Questão 05

Segundo Fernando A. Novais (1995) “A primeira vista, afigura-se paradoxal que Portugal e Espanha tenham conseguido preservar seus extensos domínios ultramarinos depois da perda da hegemonia ibérica e ascensão das novas potências preponderantes no quadro europeu e do desenvolvimento da competição colonial (...)” (Novais, 1995, p.17).

Assinale a alternativa correta.

- (A) A França e a Inglaterra com precedência realizaram as etapas decisivas da unificação nacional, a centralização política da monarquia absolutista, marchando na vanguarda da expansão marítima o que redefiniu a geografia econômica do mundo.
- (B) No século XVIII, Portugal tem seu eixo dinâmico de economia imperial deslocado geograficamente. De base predominantemente oriental, seu foco de interesse passa então à circunavegação do atlântico o que permitiu a pequena metrópole manter e mesmo expandir a área de sua ação colonizadora.
- (C) Ao término da guerra da Sucessão espanhola (1713), Portugal cada vez mais se prende à aliança francesa e a Espanha se apóia na proteção da Inglaterra selada com a instalação da dinastia dos elisabetanos no trono

espanhol sistema de aliança que lhes permite resguardar seus domínios no Ultramar.

- (D) As vantagens da exploração colonial que Portugal obteve depois da Restauração (1640) não se constituiu em moeda no jogo das relações internacionais. Sem inserir-se no sistema das alianças europeias, Portugal, não soube e explorar os conflitos comerciais.
- (E) A diplomacia portuguesa a fim de reprimir uma economia competitiva, sobretudo das Antilhas, a partir da segunda metade do século XVIII, sem medir os riscos programou ajustamentos difíceis e enfrentaram o novo quadro da economia internacional deixando de lado a neutralidade nos conflitos europeus.

Questão 06

O “Sistema colonial, efetivamente, constitui-se no componente básico da colonização da época mercantilista, elo que permite estabelecer as mediações essenciais entre os diversos níveis da realidade histórica.” (Novais, 1995, p.57).

Assinale a alternativa correta.

- (A) O Sistema Colonial se nos apresenta como o conjunto das relações entre as metrópoles e suas respectivas colônias.
- (B) O Sistema Colonial pode ser situado no período entre a baixa Idade Média e o Renascimento seguindo a tradição de vários historiadores.
- (C) O Sistema Colonial do Mercantilismo que dá sentido à colonização europeia entra em crise com os Descobrimentos Marítimos.
- (D) No sistema colonial a Metrópole deve se constituir em favor essencial do desenvolvimento econômico da colônia dando-lhe maior mercado.
- (E) Na colonização, a política mercantilista, conquanto fosse pautada no montante de metal nobre existente dentro de cada nação não estabelecia uma prática competitiva.

Questão 07

Segundo Eric Hobsbawm (1995) “O Brasil tornou-se um símbolo do desperdício do capitalismo e da seriedade da Depressão, pois seus cafeicultores tentaram em desespero impedir o colapso dos preços queimando café em vez de carvão em suas locomotivas a vapor (Entre dois terços e três quartos do café vendido no mundo vinham desse país)” (Hobsbawm, 1995, p.97).

Assinale a alternativa correta.

- (A) A famosa crise do café que faz parte da história brasileira, consequência da Grande Depressão de 1929 teve início em 1920 devido a descontrolada e excessiva produção de cacau no nordeste.
- (B) Apesar da queima de café, no Brasil, a Grande Depressão foi muito mais tolerável para os brasileiros ainda em sua grande maioria rurais que a convulsão social de 1980.
- (C) Em Outubro de 1929 o governo Federal Brasileiro prevendo a crise econômica emprestou dos EUA, a quantia de US\$ 50 milhões para permitir que o Instituto do Café ajudasse os fazendeiros.
- (D) A partir de Vargas (consequência da Crise de 1929), o contexto social brasileiro se desloca dos centros urbanos (Rio de Janeiro e São Paulo), acentuando assim, a sua estrutura social agrária.
- (E) Em 1930, Vargas acaba com o poder secular de São Paulo e Minas Gerais na política brasileira, mas permanece o poder econômico da sociedade constituída pelas grandes famílias agrárias de São Paulo.

Questão 08

“Descolonização e revolução transformaram de modo impressionante o mapa político do globo. O número de Estados internacionalmente reconhecidos como independente na Ásia quintuplicou. Na África, onde havia um em 1939, agora eram cerca de cinquenta. Mesmo nas Américas, onde a descolonização no início do século XIX deixara atrás umas vinte republicas latinas, a de então acrescentou mais uma dúzia. Contudo, o importante nelas não era o seu número, mas seu enorme e crescente peso demográfico, e a pressão que representavam coletivamente” (Hobsbawm, 1995, p. 337).

Assinale a alternativa INCORRETA.

- (A) Essa foi a consequência de uma espantosa explosão demográfica no mundo dependente após a Segunda Guerra Mundial, que mudou, e continua mudando o equilíbrio da população mundial.
- (B) A explosão demográfica nos países pobres do mundo, que causou seria preocupação internacional pela primeira vez no fim da Era de Ouro, é provavelmente a mudança mais fundamental no séc. XX.
- (C) China e Índia países de população gigantesca viram-se apertados com os milhões de boca para ser alimentadas depois que seus governadores se empenharam em uma implacável imposição de natalidade.
- (D) A partir da década de 1940, a inovação médica farmacêutica pela primeira vez estava em condições de salvar vidas em escala maciça (como por exemplo, a utilização do DDT e dos antibióticos).
- (E) Uma consequência incidental foi o alargamento do fosso entre ricos e pobres, países avançados e atrasados, mesmo quando as economias das duas regiões cresciam à mesma taxa.

Questão 09

“Por entre fotos e nomes/ os olhos cheios de cores...” Os versos de Caetano Veloso, embalado pelas guitarras estridentes, sacudiram as jovens tardes de domingo da nascente mídia eletrônica no final de 1967. Nascia o Movimento Tropicalista, com a proposta de engolir tudo que se repudiava como kitsch ou rançoso, produzindo uma nova forma, muito mais colorida, de enxergar as coisas, de entender o país, de assumi-lo ambigualmente como antigo e moderno ao mesmo tempo. (Rev.História da Biblioteca Nacional, v. 1, jul.2005)

Assinale a alternativa INCORRETA.

- (A) Pouco menos de quarenta anos antes, o poeta Oswald de Andrade, num tom muito semelhante, havia escrito o “Manifesto Antropófago”.
- (B) Oswald de Andrade propunha uma experiência de contaminação com as culturas que nos cercam o que condiz com a estética e a prática tropicalista.
- (C) Dizia Oswald de Andrade no manifesto publicado pelo *Correio da Manhã* em 1924: “Os casebres de açafrão e de ocre nos verdes da favela, sob o azul cabralino, são fatos estéticos”.
- (D) O Tropicalismo aproximou-se da bossa nova com uma rejeição à estética excessiva e uma tomada de posição radical contra os meios de comunicação de massa, os regionalismos e o ‘brega”.
- (E) O projeto dos arquitetos Oscar Niemeyer e Lucio Costa, para Brasília, vinha ao encontro de certo consenso que havia entre artistas (Tom Jobim) e intelectuais em se criar um projeto cultural para o Brasil.

Questão 10

Alexandre, o monarca macedônio formou um dos exércitos mais bem treinados da história, subjugou o Império Persa, conquistou 90% do mundo conhecido e, mesmo depois de travar mais de cem batalhas, morreu sem jamais sofrer uma derrota em combate. Alexandre, filho de Olímpia e herdeiro de Felipe da Macedônia, realmente mereceu ser chamado de “o Grande” (Revista Leituras da História, nº 10, ano 2008).

Assinale a alternativa INCORRETA.

- (A) Alexandre foi mais que um grande líder militar, revolucionou o mundo Antigo usando diplomacia e seu ambicioso projeto de ligar a Europa, Ásia e o norte da África, antes de se criar o termo “globalização”.
- (B) Alexandre nasceu em Pela, no norte da Grécia, em 356 antes de Cristo e desde cedo seu destino esteve ligado a glória e à conquista, como general macedônio foi venerado como um grande guerreiro.
- (C) Além do sucesso no campo de batalha, Alexandre se destacou por ter levado cultura helênica aos extremos do mundo, inaugurando uma nova era para a política de relações internacionais.
- (D) Alexandre perdoou antigos adversários, casou-se com uma estrangeira e, mais importante, vislumbrou a possibilidade de construir estradas ligando todos os territórios anexados durante anos de guerra.
- (E) Os habitantes da Macedônia eram classificados como homens rudes, hostis e incultos, por esta razão, no auge do período clássico, espartanos e atenienses os admiravam por seus costumes pastoris.

Questão 11

“Todas las cosas que han acaecido en las Indias, desde su maravilloso descubrimiento y del principio que a ellas fueron españoles para estar tiempo alguno, y después en el proceso adelante hasta los días de ahora, han sido tan admirables y tan no creíbles en todo género a quien no las vivido, que parece haber añublado u puesto silencio y bastantes a poner olvido a todas cuantas, por hazañosas que fuesen, en los siglos pasados se vieron y oyeron en el mundo”. O texto é parte da obra “Brevisima relación de la destrucción de las Indias” do frei dominicano Bartolomé de Las Casas. **Assinale a alternativa correta.**

- (A) Nessa obra o autor relata as maravilhas da natureza do Novo Mundo e a maneira que os espanhóis estão destruindo a mata para retirar as especiarias.
- (B) Bartolomeu de Las Casas permaneceu por 40 anos no Continente Americano recolhendo amostras de plantas para realizar um estudo sobre as espécies do Novo Mundo.
- (C) O Frei, em suas andanças, conviveu com os índios da região onde hoje é o Uruguai, Argentina e Paraguai, estudando suas culturas.
- (D) Além de denúncia a obra apresenta um dicionário de plantas medicinais existentes no Novo Mundo, que o frei conheceu através dos indígenas.
- (E) Las Casas foi considerado precursor da crítica ao Mito da Modernidade, por sua defesa da liberdade do nativo das Índias.

Questão 12

O historiador mexicano Edmundo O'Gorman (1906-1995), colaborou de forma marcante com a historiografia latinoamericana apresentando sua interessante interpretação a respeito do chamado "descobrimento" ou "achamento" do Continente Americano em uma obra indispensável para se pensar nossas origens históricas e filosóficas: "A Invenção da América".

Assinale a alternativa INCORRETA.

- (A) A obra em questão é "A Invenção da América", publicada em 1958.
- (B) A tese central é a de que a América não foi "descoberta", mas "inventada".
- (C) A obra extrapola os limites concretos do tema americano e recai sobre a dialética do descobrimento da América no seio da Cultura Ocidental.
- (D) Segundo o autor, o próprio Colombo deixou expresso em seu diário de bordo que saíra da Europa com o intuito de encontrar o continente que mantinha-se fixo em sua mente como o maior "achado" que um navegador poderia realizar.
- (E) O autor utiliza como ponto de partida a "lenda do piloto anônimo", para buscar compreensão da origem do tema do "descobrimento" da América.

Questão 13

Com a obra "A Conquista da América" o semiólogo Tzvetan Todorov é, normalmente, inserido na bibliografia acadêmica dos cursos de Licenciatura em História, ao menos nas melhores universidades do Brasil, para o estudo da História da América de forma interdisciplinar.

Assinale a alternativa correta.

- (A) Trata-se de um importante manual didático onde pode-se encontrar exatas datas dos feitos dos conquistadores na região do México e do Peru.
- (B) De nacionalidade mexicana, o autor demonstra as contradições do processo de conquista em seu país.
- (C) Todorov escolheu o relato da descoberta e conquista da América concernente aos primeiros cem anos, na Meso-América, para apresentar sua discussão a respeito do conceito de alteridade no processo de descobrimento.
- (D) Em páginas "sangrentas", Todorov apresenta tabelas e gráficos demonstrando o quão cruel foi a "chacina" dos povos indígenas na Meso-América.
- (E) A descoberta do "outro" apresenta-se nessa obra como objetivo de Colombo desde sua partida na Europa rumo ao nosso continente.

Questão 14

No momento em que se deflagrou o advento das Grandes Navegações, propiciando a expansão europeia, o continente passava por diversas transformações que motivaram tal fenômeno e se tornaram razão para tais conquistas.

Assinale a alternativa INCORRETA

- (A) No início do século XIV, aperfeiçoaram-se as *bombardas* e os *riboudequins*, o canhão e a arma de fogo portátil, fazendo parte de uma verdadeira revolução técnica ocorrida também em diversas outras áreas como nas construções e na agricultura.
- (B) O excedente da explosão demográfica ocorrida na Europa desde meados do século XIV precisava ser enviado para além dos limites territoriais para diminuir o inchaço das cidades e excesso de mão-de-obra no campo.
- (C) Um novo sistema de troca em larga escala bem como a evolução das corporações artesanais tornou possível o nascimento e fortalecimento da burguesia mercantil.
- (D) As raras minas existentes na Europa e o entesouramento do ouro pela Igreja Católica em seus templos durante séculos fizeram que houvesse uma

escassez de ouro na Europa, tornando esse um dos principais motivos para a exploração das terras do Novo Mundo.

- (E) O poder da Igreja Católica seria o fermento para as transformações no seio da sociedade europeia de então, na ânsia de evangelização e busca de novos territórios para a fé católica, como continuidade de um espírito cruzadista.

Questão 15

O Presidente João Goulart, em 1964, foi derrubado por um golpe de Estado e o Brasil passou a viver um longo período governado por presidentes militares.

Assinale a alternativa INCORRETA.

- (A) Destituído o Presidente João Goulart o governo do país ficou a cargo de uma junta formada por três militares; Artur da Costa e Silva (Exército), Correia de Melo (Aeronáutica), Augusto Rademaker (Marinha).
- (B) Os "Atos Institucionais" foram os instrumentos utilizados pelos deputados para garantir os direitos dos cidadãos durante os "Anos de Chumbo", ou seja, os anos de ditadura no Brasil.
- (C) A junta militar, em 11 de abril de 1964, convocou o Congresso Nacional e elegeu para Presidente da República o Marechal Humberto de Alencar Castelo Branco, que seria o primeiro de diversos presidentes militares de nossa história política.
- (D) No dia 13 de dezembro de 1968 o Presidente baixou o AI-5 (Ato Institucional número cinco) que garantiu o fechamento do Congresso Nacional, das Assembleias Legislativas e das Câmaras de vereadores em todo o país.
- (E) As canções de protesto foram estratégias utilizadas pelos artistas para tentar conscientizar o povo sobre a situação do país e para contestar a ordem estabelecida.

Questão 16

A queda da bolsa de valores de Nova York, em 1929, provocou mudanças na organização econômica do Brasil que propiciaram que o Presidente Getúlio Vargas deixasse sua marca na História do país.

Assinale a alternativa INCORRETA.

- (A) A CLT (Consolidação das Leis Trabalhistas) implementada pelo Presidente Getúlio Vargas, durou o tempo de seu governo e foi logo suprimida pelo próximo presidente, deixando o trabalhador à deriva e submisso ao mercado de trabalho.
- (B) O governo investiu em empresas estatais como: Companhia Vale do Rio Doce (CVRD-1942), Fábrica Nacional de Motores (FNM-1943), Hidrelétrica do Vale do São Francisco (1945) e Companhia Siderúrgica Nacional (CSN-1946)
- (C) Getúlio Vargas instituiu o Ministério do Trabalho, criou a Lei da Sindicalização e criou o salário mínimo para gerar a imagem de um Estado disciplinando o mercado em benefício do trabalhador.
- (D) As conquistas dos trabalhadores no Governo Vargas eram reivindicações do movimento operário desde a República Velha.
- (E) A concepção trabalhista adotada por Getúlio Vargas foi inspirada na "Carta del Lavoro", de 1927, do ditador fascista italiano Benito Mussolini (1883-1945).

Questão 17

Recentemente, a expressão “globalização” tem sido usada num sentido ideológico para expressar um processo de integração econômica sob a égide do neoliberalismo, no qual o predomínio dos interesses financeiros é patente. Seus críticos acusam a “globalização”, nesse sentido exposto, de intensificar a exclusão social e provocar crises econômicas sem precedentes em todo o mundo, pois nesse processo evidencia-se a desregulamentação dos mercados, as privatizações das empresas estatais e o abandono do bem-estar social. Todavia, o processo de “globalização” no seu significado histórico, remonta a cinco séculos, passando, desde então, por diversas etapas.

Assinale a alternativa INCORRETA.

- (A) De 1450-1850 ocorreu a primeira fase da “globalização” mundial, caracterizado pelo expansionismo mercantilista, resultado da procura de uma rota marítima para as Índias, China e Japão, culminado na conquista do Novo Mundo.
- (B) A transição da primeira para a segunda fase da “globalização” é marcada pelo avanço da técnica introduzindo a máquina à vapor nos transportes terrestre (estradas-de-ferro), marítimos (barco à vapor).
- (C) Na segunda fase da globalização, que vai de 1850 a 1950, todos os antigos impérios dinásticos desabaram e as diversas potências existentes antes de 1914 só restam, depois da Segunda Guerra, as superpotências Estados Unidos e Japão.
- (D) A escravidão deixa de ser o esteio da primeira globalização para ser um impedimento ao progresso do consumo na segunda fase global, sendo abolida entre 1789 e 1848.
- (E) A terceira fase da “globalização”, no século XX, inicia-se quando a única superpotência, Estados Unidos da América, se sobressaiu depois de uma “queda de braço” entre comunismo, nazi-fascismo e liberalismo/capitalismo, marcada, simbolicamente, pela “derrubada” do muro de Berlim, em novembro de 1989.

Questão 18

O historiador inglês Eric Hobsbawm, na obra “A Era dos Extremos”, p. 31, defende que o século XX foi um século breve porque teve início em 1914 com a Primeira Guerra Mundial e encerrou-se na década de 1980, com o fim do bloco socialista. Ele afirma que “A Primeira Guerra Mundial envolveu todas as grandes potências, e na verdade, todos os Estados europeus, com exceção da Espanha, os Países Baixos, os três países da Escandinávia e a Suíça”. Foi um século repleto de acontecimentos marcantes.

Assinale a alternativa INCORRETA.

- (A) Os Estados Unidos da América, após a Primeira Guerra Mundial, tiveram um substancial progresso econômico, mas este foi interrompido drasticamente em 1929, com a quebra da bolsa de valores de Nova York, que levou o país a uma recessão grandiosa com efeitos devastadores dos quais demoraram a conseguir se recuperar.
- (B) Em meados de 1940 os alemães ocuparam a França, que foi dividida em duas partes: o norte, incluindo Paris, sob controle alemão; e o sul, com capital na cidade de Vichy, governado por franceses pró-nazistas, os chamados “revisonistas”.
- (C) Os americanos e soviéticos tiravam proveito da ideologia da Guerra Fria, pois ela contribuía e/ou justificava a dominação das superpotências sobre os países do Terceiro Mundo.
- (D) O totalitarismo tornou-se fenômeno no século XX, extrapolou todas as dimensões do possível na concepção de bem e de mal criando algo até então jamais visto pelo ser humano.

- (E) A Segunda Guerra Mundial envolveu praticamente todos os Estados independentes do mundo, sendo que as repúblicas da América Latina participaram, segundo Hobsbawm, de forma mais “nominal”.

Questão 19

Ao comemorar os 20 anos da “queda” do muro de Berlim, muitas informações sobre a sua história surgem na mídia. Muitas personagens políticas estiveram envolvidas no contexto da existência do muro que substituiu as cercas de arame farpado que dividia uma cidade ao meio.

Assinale a alternativa correta.

- (A) Em 1963, o Presidente americano Ronald Reagan esteve diante do famoso muro e, como forma de dar apoio aos moradores da cidade, disse: “Eu sou um berlinense”.
- (B) No Brasil, em 1989, quando ocorreu a “queda” do Muro de Berlim, o Presidente Fernando Henrique Cardoso, afirmou na televisão que finalmente o mundo poderia viver o neoliberalismo sem entraves.
- (C) No dia 9 de novembro de 1989, quando veio abaixo, o Muro de Berlim completava exatos 50 anos de existência.
- (D) Nikita Kruchev presenciou o esfacelamento do bloco soviético sem nada fazer, pois previa esse acontecimento havia décadas.
- (E) Vencedores da Segunda Guerra Mundial, os Aliados repartiram em 1945 a Alemanha – e Berlim – em quatro zonas de ocupação: URSS, EUA, França e Reino Unido.

Questão 20

Na Segunda metade do século XVIII, com o fim dos entraves feudais remanescentes que davam sustentação ao Antigo Regime, demolidos por revoluções, encerrou-se o período marcado pelo Estado Moderno. Abria-se espaço para o Estado liberal, nacional, uma sociedade de classes e uma cultura mais e mais comprometida com o modo de produção capitalista.

Assinale a alternativa correta.

- (A) A Lei do Direito Divino: o absolutismo de Luiz XVI (1774-1792) ainda se alicerçava na teoria do direito divino dos reis que permitia que eles governassem sem empecilho à sua autoridade, o que segundo o povo era a causa das dificuldades por que passavam.
- (B) A Idade Moderna foi um período de transição entre o feudalismo e o capitalismo contemporâneo, transição essa que se deu de forma pacífica na sociedade europeia.
- (C) No século XVIII a burguesia, na França, já liderava as finanças, o comércio, a indústria, enfim, todas as atividades do capitalismo tendo, inclusive, abolido tributos como corveia e talha.
- (D) A França, no século XVIII, apresentava um quadro de miséria e fome enquanto a nobreza (cerca de 400 mil privilegiados) se negava a admitir mudanças, propôs, então, para evitar a revolução, realizar uma distribuição de rendas.
- (E) A burguesia soube assumir as insatisfações populares e acolher os diversos grupos sociais levando a França a concretizar a revolução das reformas radicais, impulsionado toda a sociedade para que a revolução fosse para todo o povo e não apenas para o burguês, favorecendo a todos com a vitória.

A alma do outro

No relacionamento amoroso, familiar ou amigo acredito que partilhar a vida com alguém que valha a pena é enriquecê-la. Permanecer numa relação desgastada é suicídio emocional, é desperdício de vida.

- I. “A alma do outro é uma floresta escura”, disse o poeta Rainer Maria Rilke, meu único autor de cabeceira.
- II. A vida vai-nos ensinando quanto isso é verdade. Pais e filhos, irmãos, amigos e amantes podem conviver décadas a fio, podem ter uma relação intensa, podem se divertir juntos e sofrer juntos, ter gostos parecidos ou complementares, ser interessantes uns para os outros, superar grandes conflitos – mas persiste o lado avesso, o atrás da máscara, que nunca se expõe nem se dissipa.
- III. Nem todos os mal-entendidos, mágoas e brigas se dão porque somos maus, mas por problemas de comunicação. Porque, até a morte, nos conheceremos pouco, porque não sabemos como agir. Se nem sei direito quem sou, como conhecer melhor o outro, meu pai, meu filho, meu parceiro, meu amigo – e como agir direito?
- IV. Neste momento, escrevo, como já disse, um livro sobre o silêncio. Começou como um ensaio na linha de *O Rio do meio* e *Perdas & ganhos*¹, mas acabou se tornando um romance, em pleno processo de elaboração. Isso me faz refletir mais agudamente sobre a questão da comunicação e sua, por vezes, dramática dificuldade, pois nos mal-entendidos reside muito sofrimento desnecessário.
- V. Amor e amizade transitam entre esses dois “eus” que se relacionam em harmonia e conflito: afeto, generosidade, atenção, cuidados, desejo de partilhamento ou de vida em comum, vontade de fazer e ser um bem, e de obter do outro o que para a gente é um bem, o complicado respeito ao espaço do outro, formam um campo de batalha e uma ponte. Pontes podem ser precárias, estradas têm buracos, caminhos escondem armadilhas inconscientes que preparamos para nossos próprios passos em direção do outro. O que está mergulhado no inconsciente é nosso maior tesouro e o mais insidioso perigo.
- VI. Pensar sobre a incomunicabilidade ou sobre esse espaço dela em todos os relacionamentos significa pensar no silêncio: a palavra que devia ter sido pronunciada, mas ficou fechada na garganta e era hora de falar; o silêncio que não foi erguido no momento exato – e era o momento de calar.
- VII. Mas, como escrevi várias vezes, a gente não sabia. É a incomunicabilidade, não por maldade ou jogo de poder, mas por alienação ou simples impossibilidade. Anos depois poderá vir a cobrança: por que naquela hora você não disse isso? Ou: por que naquele momento você disse aquilo?
- VIII. Relacionar-se é uma aventura, fonte de alegria e risco de desgosto. Na relação, defrontam-se personalidades, dialogam neuroses, esgrimem sonhos e reina o desejo de manipular disfarçado de delicadeza, necessidade ou até carinho. Difícil? Difícil sem dúvida, mas sem essa viagem emocional a existência é um deserto sem miragens.
- IX. No relacionamento amoroso, familiar ou amigo acredito que partilhar a vida com alguém que valha a pena é enriquecê-la; permanecer numa relação desgastada é suicídio emocional, é desperdício de vida. Entre fixar e romper, o conflito e o medo do erro.

¹ *O rio do meio* e *Perdas & ganhos* são obras publicadas pela escritora.

- X. Somos todos pobres humanos, somos todos frágeis e aflitos, todos precisamos amar e ser amados, mas às vezes, laços inconscientes enredam nossos passos e fecham nosso coração. A balança tem de ser acionada: prevalecem conflitos ásperos e a hostilidade, ou a ternura e aqueles conflitos que ajudam a crescer e amar melhor, a se conhecer melhor e melhor enxergar o outro? O olhar precisa ser atento: mais coisas negativas ou mais gestos positivos? Mais alegria ou mais sofrimento? Mais esperança ou mais resignação?
- XI. Cabe a cada um de nós decidir, e isso exige autoexame, avaliação. Posso dizer que sempre vale a pena, sobretudo vale a pena apostar quando ainda existe afeto e interesse, quando o outro continua sendo um desafio em lugar de um tédio, e quando, entre pais e filhos, irmãos, amigos ou amantes, continua a disposição de descobrir mais e melhor quem é esse outro, o que deseja, de que precisa, o que pode – o que lhe é possível fazer.
- XII. Em certas fases, é preciso matar a cada dia um leão; em outras, estamos num oásis. Não há receitas a não ser abertura, sinceridade, humildade que não é rebaixamento. Além do amor, naturalmente, mas esse às vezes é um luxo, como a alegria, que poucos se permitem.
- XIII. Seja como for, com alguma sorte e boa vontade, a alma do outro pode também ser a doce fonte da vida.

(Lya Luft. Publicado na coluna *Ponto de Vista* da revista *Veja*, edição 2005, de 25 de abril de 2007)

Questão 21

Ao parafrasear Rainer Maria Rilke, afirmando que “A alma do outro é uma floresta escura”, a autora refere-se

- (A) ao lado por detrás da máscara, nunca exposto e nunca dissipado, e comum em todas as relações.
- (B) aos problemas de comunicação que ocorrem nas relações e que nos impede de conhecer verdadeiramente aqueles com quem nos relacionamos.
- (C) às dores e sofrimentos a que estamos sujeitos numa relação, seja ela do tipo que for.
- (D) aos mal-entendidos e mágoas que vamos acumulando ao longo das relações.
- (E) aos sofrimentos que residem nos mal-entendidos.

Questão 22

No penúltimo parágrafo do texto, pode-se encontrar o período: “Em certas fases, é preciso matar a cada dia um leão; em outras, estamos num oásis”. Outra passagem do texto que melhor traduz semanticamente o período citado encontra-se em

- (A) “No relacionamento amoroso, familiar ou amigo acredito que partilhar a vida com alguém que valha a pena é enriquecê-la; permanecer numa relação desgastada é suicídio emocional, é desperdício de vida” (IX parágrafo).
- (B) “Não há receitas a não ser abertura, sinceridade, humildade que não é rebaixamento. Além do amor, naturalmente, mas esse às vezes é um luxo, como a alegria, que poucos se permitem” (XII parágrafo)
- (C) “Relacionar-se é uma aventura, fonte de alegria e risco de desgosto” (VIII parágrafo).
- (D) “Somos todos pobres humanos, somos todos frágeis e aflitos, todos precisamos amar e ser amados, mas às vezes, laços inconscientes enredam nossos passos e fecham nosso coração” (décimo parágrafo)
- (E) “A balança tem de ser acionada: prevalecem conflitos ásperos e a hostilidade, ou a ternura e aqueles conflitos que ajudam a crescer e amar melhor, a se conhecer melhor e melhor enxergar o outro?” (X parágrafo).

Questão 23

Sobre a função do vocábulo “que” no período “No relacionamento amoroso, familiar ou amigo acredito **que** partilhar a vida com alguém **que** valha a pena é enriquecê-la” (IX parágrafo) é correto afirmar que

- (A) em ambos os casos, a palavra “que” equivale morfológicamente a uma conjunção integrante, introduzindo, respectivamente, orações subordinadas substantivas.
- (B) na primeira ocorrência, a palavra “que” é uma conjunção integrante e introduz uma oração subordinada substantiva objetiva direta; na segunda ocorrência, tem-se um pronome relativo e a oração por ele introduzida é adjetiva restritiva.
- (C) em ambas as ocorrências tem-se a presença de um pronome relativo e as orações subordinadas são todas adjetivas.
- (D) na segunda ocorrência a palavra “que” introduz uma oração subordinada substantiva, objeto indireto do verbo “partilhar”.
- (E) em ambas as ocorrências a palavra “que” é uma conjunção subordinativa.

Questão 24

No trecho “... todos precisamos amar e ser amados...” (IX parágrafo), há presença de uma figura de linguagem conhecida como

- (A) aliteração.
- (B) silepse de número.
- (C) assonância.
- (D) silepse de pessoa.
- (E) hipérbato.

Questão 25

Há ocorrência de oração subordinada adjetiva em

- (A) “Além do amor, naturalmente, mas esse às vezes é um luxo, como a alegria, que poucos se permitem” (XII parágrafo).
- (B) “Isso me faz refletir mais agudamente sobre a questão da comunicação e sua, por vezes, dramática dificuldade, pois nos mal-entendidos reside muito sofrimento desnecessário” (IV parágrafo).
- (C) “Posso dizer que sempre vale a pena, sobretudo vale a pena apostar quando ainda existe afeto e interesse” (XI parágrafo).
- (D) “Em certas fases, é preciso matar a cada dia um leão; em outras, estamos num oásis” (XII parágrafo).
- (E) “A vida vai-nos ensinando quanto isso é verdade” (II parágrafo).

Questão 26

Sobre as funções da palavra “se” nos períodos que seguem, é correto afirmar que

- (A) “Nem todos os mal-entendidos, mágoas e brigas se dão porque somos maus, mas por problemas de comunicação” (III parágrafo) – o “se” é um índice de indeterminação do sujeito.
- (B) “Se nem sei direito quem sou, como conhecer melhor o outro, meu pai, meu filho, meu parceiro, meu amigo – e como agir direito?” (III parágrafo) – o “se” é uma conjunção integrante.
- (C) “Relacionar-se é uma aventura, fonte de alegria e risco de desgosto” (VIII parágrafo) – o “se” é um elemento integrante do verbo, visto que o verbo “relacionar-se” é essencialmente pronominal.
- (D) “Além do amor, naturalmente, mas esse às vezes é um luxo, como a alegria, que poucos se permitem” (XII parágrafo) – o “se” é um pronome reflexivo, já que a ação de “permitir” recai sobre o próprio sujeito, no caso, o pronome “poucos”.
- (E) “Na relação, defrontam-se personalidades, dialogam neuroses...” (VIII parágrafo) – o “se” é uma partícula expletiva, uma vez que não exerce função sintática na frase.

Questão 27

No trecho “... o **atrás** da máscara, que nunca se expõe nem se dissipa.” (II parágrafo) o vocábulo destacado equivale morfológicamente a

- (A) um adjetivo.
- (B) um advérbio.
- (C) um pronome.
- (D) um verbo.
- (E) um substantivo.

Questão 28

“A alma do outro é uma floresta escura” (I parágrafo). A mesma figura de linguagem constante do período transcrito também ocorre em

- (A) “... o silêncio que não foi erguido no momento exato...” (VI parágrafo).
- (B) “... relação, defrontam-se personalidades, dialogam neuroses...” (VIII parágrafo).
- (C) “Relacionar-se é uma aventura, fonte de alegria e risco de desgosto.” (VIII parágrafo).
- (D) “... prevalecem conflitos ásperos e a hostilidade, ou a ternura e aqueles conflitos que ajudam a crescer e amar melhor...” (X parágrafo).
- (E) “Em certas fases, é preciso matar a cada dia um leão...” (XII parágrafo).

Questão 29

Observe:

“No relacionamento amoroso, familiar ou amigo acredito que partilhar a vida com alguém que valha a pena é enriquecê-la.” (IX parágrafo).

No trecho transcrito

- (A) encontram-se duas orações subordinadas, sendo uma substantiva objetiva direta e outra adjetiva restritiva.
- (B) há presença de uma oração coordenada e uma subordinada adjetiva restritiva.
- (C) há apenas uma oração subordinada cujo valor sintático equivale a um objeto direto.
- (D) há apenas uma oração subordinada, sintaticamente equivalente a um adjunto adnominal.
- (E) o período é coordenado e as orações são, por consequência, coordenadas.

Questão 30

Todos os períodos a seguir apresentam problemas de concordância, EXCETO.

- (A) Perdeu-se as carteiras das crianças.
- (B) Lançou-se no espaço as cinzas do defunto.
- (C) Alguns de nós fizeram as tarefas.
- (D) Amam-se a todos os que nos fazem o bem?
- (E) Confiam-se nos candidatos mais velhos.

Questão 31

Observe:

“Meu óculos, meu relógio, meu boné ...”

A regra que justifica o acento na palavra acima sublinhada é a mesma que justifica o acento (gráfico ou tônico) em

- (A) fúteis.
- (B) invencível.
- (C) ideia.
- (D) papéis.
- (E) glória.

Questão 32

Assinale a opção em que todas as palavras se formam pelo mesmo processo.

- (A) apedrejar / antepassado / formatura.
- (B) atraso / embarque / pesca.
- (C) o jota / o não / o sossego.
- (D) entrega / rapidez / conviver.
- (E) antever / solicitação / planalto.

Questão 33

Observe as seqüências:

- I. Roma/ romã
- II. conserto/ concerto
- III. pás/ paz
- IV. flagrante/ fragrante
- V. tachar/ taxar

Dentre as seqüências dadas, podem ser consideradas homônimas.

- (A) I e III.
- (B) III e V.
- (C) II e III.
- (D) II e V.
- (E) IV e V.

Questão 34

A relação semântica que se estabelece entre “incipiente” e “insipiente” pode ser denominada de

- (A) Homonímia.
- (B) Sinonímia.
- (C) Ortoépia.
- (D) Prosódia.
- (E) Paronímia.

Questão 35

Na frase: “[...] Se eu não me dispusesse a te ouvir, é possível que ainda vivêssemos como refém daquela carta.”, os elementos sublinhados denotam referência a, respectivamente

- (A) canal, emissor, receptor.
- (B) emissor, contato, canal.
- (C) código, receptor, mensagem.
- (D) emissor, receptor, mensagem.
- (E) emissor, receptor, canal.

POLÍTICA EDUCACIONAL

Questão 36

Informe se é falso (F) ou verdadeiro (V) o que se afirma abaixo e a seguir, indique a opção com a seqüência correta.

Sobre o planejamento, Vanconcellos, aponta que

- () existem três dimensões básicas que precisam ser consideradas no planejamento: a realidade, a finalidade e o plano de ação.
- () o planejamento é como uma ferramenta de controle dos professores.
- () quando falamos do planejamento anual das escolas, temos como referência o projeto político pedagógico.
- () nesse processo de planejar as ações de ensino e aprendizagem, existem diversos produtos, como o projeto político pedagógico, o projeto curricular, o projeto de ensino e aprendizagem ou o projeto didático, que podem ou não estar materializados em forma de documentos.

- (A) F – F – V – V.
- (B) F – V – F – V.
- (C) V – F – F – V.
- (D) V – F – V – V.
- (E) F – V – V – F.

Questão 37

Informe se é falso (F) ou verdadeiro (V) o que se afirma abaixo e a seguir, indique a opção com a seqüência correta.

Sobre o projeto político pedagógico, Vanconcellos, aponta que

- () serve como referência para a elaboração do Regimento Escolar.
- () seja o mais detalhado possível, delegando a tarefa de definir a orientação geral, aos segmentos específicos da instituição.
- () na elaboração coletiva do Projeto podem ocorrer proposições contraditórias e devem ser camufladas ou desprezadas.
- () é no conflito que se explicita o autêntico sentido do projeto: se é 'brincadeira' (havendo recuos, desconversa) ou para valer (enfrentamento, instrumento de organização e de mudança).

- (A) V – F – V – V.
- (B) F – V – F – V.
- (C) V – F – F – V.
- (D) V – F – V – V.
- (E) F – V – V – F.

Questão 38

Mizukami, para fins didáticos, classifica o pensamento pedagógico em

- (A) Abordagem Tradicional, Abordagem Cognitivista, Abordagem Humanista, Abordagem Comportamentalista, Abordagem Sócio- Cultural.
- (B) Abordagem Tradicional, Abordagem Cognitivista, Abordagem Fenomenológica, Abordagem Sócio-Cultural.
- (C) Abordagem Cognitivista, Abordagem Humanista, Abordagem Sócio- Cultural, Abordagem Dialética ou Histórico-Crítica.
- (D) Abordagem libertadora, Abordagem Produtivista, Abordagem Fenomenológica, Abordagem Cognitivista.
- (E) Abordagem Produtivista, Abordagem Dialética ou Histórico-Crítica, Abordagem Tradicional, Abordagem Comportamentalista.

Questão 39

Relacione as colunas e depois assinale a sequência correta nas alternativas abaixo. Alguns números poderão ser utilizados mais de uma vez e outros poderão não ser usados.

Educação num enfoque:

1. Tradicional
2. Tecnicista
3. Libertadora
4. Progressista

Como se avalia:

- () avaliação da prática vivenciada entre educador/educando frente aos compromisso assumido com a prática social.
- () Avaliação de comportamentos face a objetivos pré-estabelecidos.
- () Utiliza a observação e outros instrumentos para diagnosticar falhas.
- () Utilização punição (reprovação, notas baixas) e reforço positivo (aprovação, bons conceitos).

- (A) 1 - 1 - 2 - 4.
- (B) 1 - 2 - 3 - 4.
- (C) 3 - 2 - 4 - 1.
- (D) 4 - 2 - 3 - 1.
- (E) 3 - 1 - 4 - 2.

Questão 40

Relacione as colunas e depois assinale a sequência correta nas alternativas abaixo. Alguns números poderão ser utilizados mais de uma vez e outros poderão não ser usados.

Classificação definida por Bloom e seus colaboradores

1. Formativa
2. Somativa
3. Diagnóstica

Características

- () ocorre ao final da instrução com a finalidade de verificar o que o aluno efetivamente aprendeu.
- () fornece *feedback* ao aluno do que aprendeu e do que precisa aprender.
- () ocorre em dois momentos diferentes: antes e durante o processo de instrução.

- (A) 2 - 2 - 3.
- (B) 3 - 1 - 2.
- (C) 1 - 1 - 2.
- (D) 2 - 1 - 3.
- (E) 2 - 1 - 1.

Questão 41

Relacione as colunas e depois assinale a sequência correta nas alternativas abaixo. Alguns números poderão ser utilizados mais de uma vez e outros poderão não ser usados.

1. Avaliação numa visão tradicional
2. Avaliação numa visão progressista

- () Apresenta um fim em si mesma.
- () Ação coletiva e consensual.
- () Pressupõe a dependência do aluno.
- () Privilégio à compreensão.

- (A) 1 - 2 - 1 - 2.
- (B) 1 - 1 - 1 - 2.
- (C) 2 - 1 - 2 - 1.
- (D) 2 - 2 - 1 - 1.
- (E) 2 - 1 - 2 - 2.

Questão 42

Informe se é falso (F) ou verdadeiro (V) o que se afirma abaixo e a seguir, indique a opção com a sequência correta.

O Plano Nacional de Educação de 2001, estabeleceu como objetivos e metas elaborar, no prazo de um ano, padrões mínimos de infra-estrutura para o funcionamento adequado das instituições de educação infantil em relação a infra estrutura, a serem atingidas. Entre eles

- () assegurar que, em três anos, todas as escolas tenham formulado seus projetos pedagógicos, com observância das Diretrizes Curriculares para o ensino fundamental e dos Parâmetros Curriculares Nacionais.
- () integrar recursos do Poder Público destinados à política social, em ações conjuntas da União, dos Estados e Municípios, para garantir entre outras metas, a Renda Mínima Associada a Ações Sócio-educativas para as famílias com carência econômica comprovada.
- () elevar de quatro para cinco o número de livros didáticos oferecidos aos alunos das quatro séries iniciais do ensino fundamental, de forma a cobrir as áreas que compõem as Diretrizes Curriculares do ensino fundamental e os Parâmetros Curriculares Nacionais.
- () ampliar progressivamente a oferta de livros didáticos a todos os alunos das quatro séries finais do ensino fundamental, com prioridade para as regiões nas quais o acesso dos alunos ao material escrito seja particularmente deficiente.
- () prover de literatura, textos científicos, obras básicas de referência e livros didático-pedagógicos de apoio ao professor as escolas do ensino fundamental.

- (A) V - V - F - F - V.
- (B) V - V - F - V - F.
- (C) F - F - V - V - F.
- (D) F - V - V - F - V.
- (E) V - V - V - V - V.

Questão 43

Relacione as colunas e depois assinale a sequência correta nas alternativas abaixo. Alguns números poderão ser utilizados mais de uma vez e outros poderão não ser usados.

De acordo com a Lei que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, são estabelecidas as seguintes definições:

- I. Barreiras arquitetônicas urbanísticas
- II. Barreiras nas comunicações
- III. Elemento da urbanização
- IV. Mobiliário urbano

- () Qualquer entrave ou obstáculo que dificulte ou impossibilite a expressão ou o recebimento de mensagens por intermédio dos meios ou sistemas de comunicação, sejam ou não de massa.
- () O conjunto de objetos existentes nas vias e espaços públicos, superpostos ou adicionados aos elementos da urbanização ou da edificação, de forma que sua modificação ou traslado não provoque alterações substanciais nestes elementos, tais como semáforos, postes de sinalização e similares, cabines telefônicas, fontes públicas, lixeiras, toldos, marquises, quiosques e quaisquer outros de natureza análoga.
- () Qualquer componente das obras de urbanização, tais como os referentes a pavimentação, saneamento, encanamentos para esgotos, distribuição de energia elétrica, iluminação pública, abastecimento e distribuição de água, paisagismo e os que materializam as indicações do planejamento urbanístico.
- () As existentes nas vias públicas e nos espaços de uso público.

- (A) I – II – III – IV.
 (B) II – IV – III – I.
 (C) II – I – IV – III.
 (D) III – I – IV – II.
 (E) IV – II – III – I.

Questão 44

Segundo Piaget, são características do período sensório motor

- (A) aprendizagem da coordenação motora elementar, Noção de permanência do objeto e Preferências afetivas.
- (B) animismo e finalismo; Possibilidade da moral da obediência e Auto-análise.
- (C) desenvolvimento da sexualidade, Início da compreensão de regras e Domínio da linguagem.
- (D) planejamento das ações, Desenvolvimento da percepção e Limitação em se colocar no lugar dos outros.
- (E) início da capacidade de utilizar a lógica, Crítica dos valores morais e sociais e Noção de permanência do objeto.

Questão 45

Considerando que a avaliação deve ocorrer durante todo o processo de ensino e aprendizagem, uma das funções pedagógicas da avaliação é

- (A) encontrar respostas definitivas e absolutas para os produtos desse processo
- (B) cumprir uma determinação da LDB nº 9394/96.
- (C) verificar o quanto o aluno aprendeu através de um instrumento de medida e assim poder estabelecer uma comparação entre os alunos de um mesmo grupo.
- (D) refletir sobre cada momento da aprendizagem do aluno e orientar a reflexão acerca do planejamento.
- (E) observar o quanto o aluno aprendeu e refletir sobre cada instrumento.

LEGISLAÇÃO MUNICIPAL

Questão 46

Analise as assertivas e assinale a alternativa correta. Compete à instituição de Educação Infantil elaborar e executar sua Proposta Pedagógica, considerando, no mínimo

- I. organização do cotidiano de trabalho junto às crianças.
- II. proposta de articulação da instituição com a família e a comunidade.
- III. processo de avaliação do desenvolvimento parcial da criança.
- IV. processo de planejamento geral e avaliação institucional.

- (A) Apenas I e III estão corretas.
 (B) Apenas I, III e IV estão corretas.
 (C) Apenas I e II estão corretas.
 (D) Apenas I, II e IV estão corretas.
 (E) I, II, III e IV estão corretas.

Questão 47

Os parâmetros para a organização de grupos decorrerão das especificidades da Proposta Pedagógica para crianças de 0 a 11 meses, recomendada a seguinte relação professor/aluno.

- (A) Máximo de 7 alunos / 1 professor + auxiliar.
 (B) Máximo de 8 alunos / 1 professor + auxiliar.
 (C) Máximo de 6 alunos / 1 professor + auxiliar.
 (D) Máximo de 8 alunos / 1 professor.
 (E) Máximo de 6 alunos / 1 professor.

Questão 48

Analise as assertivas e assinale a alternativa correta. A direção da instituição de Educação Infantil será exercida por profissional formado em

- I. curso de graduação em Pedagogia.
- II. em nível de pós-graduação em Educação – Administração Escolar.
- III. psicologia.
- IV. administração.

- (A) Apenas I e III estão corretas.
 (B) Apenas I, III e IV estão corretas.
 (C) Apenas I e II estão corretas.
 (D) Apenas I, II e IV estão corretas.
 (E) I, II, III e IV estão corretas.

Questão 49

Para cada aluno portador de necessidades educacionais especiais incluído nas turmas regulares das Unidades Escolares da Rede Municipal de Ensino deverão ser reduzidas

- (A) em 1 (uma) as vagas desta turma.
- (B) em 2 (duas) as vagas desta turma.
- (C) em 3 (três) as vagas desta turma.
- (D) em 4 (quatro) as vagas desta turma.
- (E) em 5 (cinco) as vagas desta turma.

Questão 50

Assinale a alternativa INCORRETA.

- (A) O Sistema Municipal de Ensino, mediante ação integrada com o Sistema Municipal de Saúde, deve organizar o atendimento educacional especializado aos alunos impossibilitados de frequentar as aulas em razão de tratamento de saúde, que implique internação hospitalar, atendimento ambulatorial ou permanência prolongada em domicílio.
- (B) As classes hospitalares e o atendimento em ambiente domiciliar devem dar continuidade ao processo de desenvolvimento e ao processo de aprendizagem de alunos matriculados em escolas de Educação Básica, visando ao seu retorno e reintegração ao grupo escolar.
- (C) As Unidades Escolares podem criar, ainda que extraordinariamente e em caráter transitório, Classes Especiais para alunos que apresentem necessidades educacionais especiais, sendo estas atendidas pelos professores da rede regular independentemente de serem especializados ou capacitados na área de manifestação das deficiências.
- (D) A partir do desenvolvimento apresentado pelo aluno e das condições para o atendimento inclusivo, a equipe pedagógica da Unidade Escolar e a família deverão decidir, em conjunto, com base na avaliação pedagógica, quanto ao seu encaminhamento à classe regular.
- (E) Caberá ao setor responsável pela Educação Especial da SEMED reorganizar as Unidades Escolares regulares da sua rede em condições de realizar atendimento educacional aos portadores de necessidades especiais, de modo que a demanda em diferentes localidades possa ser contemplada.

Questão 51

Análise as assertivas e assinale a alternativa correta. A avaliação na Educação Especial consiste na observação dos avanços qualitativos do desenvolvimento do aluno portador de necessidades. A avaliação deverá ser realizada

- I. pelo professor da turma.
- II. sob orientação da equipe pedagógica da Unidade Escolar.
- III. com a supervisão da equipe de apoio da SEMED.
- IV. pelo diretor do estabelecimento.

- (A) Apenas I, II e III estão corretas.
- (B) Apenas I, III e IV estão corretas.
- (C) Apenas I e II estão corretas.
- (D) Apenas I, II e IV estão corretas.
- (E) I, II, III e IV estão corretas.

Questão 52

As fases de Ensino Fundamental e Médio para a Educação de Jovens e Adultos na Rede Municipal de Quissamã, terão a duração de

- (A) 3 (três) semestres letivos.
- (B) 4 (quatro) semestres letivos.
- (C) 2 (dois) semestres letivos.
- (D) 1 (um) semestre letivo.
- (E) 120 (cento e vinte) dias letivos.

Questão 53

A conclusão do Curso de Educação para Jovens e Adultos dar-se-á no nível de conclusão do Ensino Fundamental para os maiores de

- (A) 14 anos.
- (B) 15 anos.
- (C) 16 anos.
- (D) 17 anos.
- (E) 18 anos.

Questão 54

A respeito da Educação para Jovens e Adultos, assinale a alternativa INCORRETA.

- (A) A Educação para Jovens e Adultos será destinada àqueles que não tiveram acesso ou continuidade de estudos no Ensino Fundamental e/ou Médio na idade própria, considerando seus interesses, condições de vida e de trabalho.
- (B) A Alfabetização terá a duração de 1 (um) ano de escolaridade, podendo ser reduzida, conforme desempenho do aluno.
- (C) O processo de avaliação da Alfabetização tem caráter reprobatório, considerando o processo contínuo de aprendizagem.
- (D) Para efeito de matrícula na Educação para Jovens e Adultos, os conhecimentos e habilidades adquiridos pelos educandos por meios informais serão aferidos e reconhecidos mediante processo específico de avaliação, independentemente de escolaridade anterior, quando houver.
- (E) Os cursos de Educação para Jovens e Adultos assegurarão oportunidades educacionais apropriadas às características desse alunado, interesses e condições de vida e de trabalho e estimularão, nos limites impostos pela legislação vigente, a utilização de novas tecnologias e metodologias apropriadas.

Questão 55

Análise as assertivas e assinale a alternativa correta. Matrícula é o ato administrativo e pedagógico de inscrever o aluno para cursar Educação Infantil ou Ensino Fundamental em estabelecimento do Sistema Municipal de Ensino de Quissamã, podendo ser

- I. inicial.
- II. renovada.
- III. por transferência.
- IV. facultativa.

- (A) Apenas I, II e III estão corretas.
- (B) Apenas I, III e IV estão corretas.
- (C) Apenas I e II estão corretas.
- (D) Apenas I, II e IV estão corretas.
- (E) I, II, III e IV estão corretas.